



METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES SOB O ENFOQUE HISTÓRICO- CRÍTICO

Pedro da Costa Silva¹; Eliane Aparecida Toledo Pinto²

¹ Discente da Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani - Bauru / SP
pedrocosdone1@gmail.com

² Docente da Área de Exatas, Humanas e Sociais, Curso de Pedagogia - Centro Universitário Sagrado Coração -
UNISAGRADO
eliane.pinto@unisagrado.edu.br / elianetol@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica para o Ensino Médio com bolsa – PIBIC EM
Agência de fomento: CNPq
Área do conhecimento: Educação

Atualmente, o uso das metodologias ativas é evidente e comum em todas as etapas da educação escolar, pois priorizam os estudantes como centro do processo de ensino-aprendizagem. Os professores que atuam na educação básica são convidados a utilizarem metodologias ativas, todavia, quais metodologias foram e são usadas em seus percursos formativos? Sob quais condições os professores são orientados a usarem as metodologias ativas? Diante de tais questionamentos, o objetivo foi analisar as produções acadêmicas sobre o uso de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem no ensino médio. Para tanto, adotou-se a pesquisa bibliográfica, com o uso dos bancos de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e na *Scientific Eletronic Library Online* e os descritores: “Metodologias ativas and Ensino médio” e “Metodologias ativas and ensino médio and escola pública”. Na base de dados Scielo foram encontrados 5 trabalhos e na Capes foram encontrados 36 trabalhos. Os trabalhos revelaram que as metodologias ativas incentivam a participação dos estudantes, bem como a autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico. Isso é especialmente relevante no contexto do ensino médio, onde frequentemente se observa desmotivação e uma ênfase excessiva na transmissão tradicional de conteúdo. Os resultados também evidenciaram a desigualdade educacional, o déficit na aprendizagem dos alunos, a falta de formação dos professores, a necessidade de se utilizar mais metodologias ativas no contexto educacional, mas que não sejam de forma tecnicista e acrítica. Assim, as metodologias ativas em uma perspectiva crítica deve enfrentar a alienação do ambiente escolar e contribuir para a transformação social.

Palavras-chave: metodologias ativas; ensino médio, perspectiva crítica; condições de trabalho docente.